

/ EDITORIAL

Feminicídio, uma chaga que precisa ser combatida

O número de mulheres assassinadas por seus companheiros no primeiro mês de 2026 no Rio Grande do Sul ligou o alerta entre autoridades, legisladores e sociedade civil organizada. Apenas em janeiro, 11 foram mortas a tiros ou esfaqueadas por namorados, esposos, ex-companheiros ou pessoas com quem tiveram algum vínculo afetivo. Cerca de 90% dos feminicídios são cometidos por maridos ou ex-maridos, indicando que o lar é, muitas vezes, o local mais perigoso para essas mulheres.

Ainda não há um número consolidado de mulheres mortas nestes primeiros 31 dias de 2026 no Brasil. Entretanto, é bom lembrar que o País bateu todos os recordes negativos de vidas femininas vitimadas por seus companheiros no ano passado. Foram 1.470 casos, ou seja, quatro mulheres mortas por dia. O Rio Grande do Sul foi o sétimo estado com mais vítimas, com 80 assassinatos.

O debate parece repetitivo, mas é extremamente necessário: precisamos combater essa chaga que vem vitimando vidas inocentes pelo simples fato de que alguns homens se acham no direito de se sentirem donos de suas parceiras. Famílias destroçadas tentam se reerguer com filhos órfãos, mães que precisam refazer suas vidas, além de dezenas de crianças que crescerão com o vazio de não entender o que aconteceu na vida de

seus pais.

É cada vez mais necessária a participação dos Poderes, legisladores e sociedade neste processo. No início desta semana, na sessão solene de abertura do ano, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, afirmou que o feminicídio está entre as principais preocupações da Corte neste ano. Entre as metas está a redução do prazo de análise das medidas protetivas de urgência para até 48 horas.

Na quarta-feira também foi dado mais um passo na tentativa de estancar essa tragédia. Foi assinado, pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, o Pacto Nacional Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio. A iniciativa busca combater as mortes de mulheres por questão de gênero, com medidas de prevenção, proteção, responsabilização de agressores e garantia de direitos.

Talvez um caminho para amenizar esse mal - que vem destruindo milhares de lares em todo o Brasil, esteja exatamente na orientação destes homens que cometem estes crimes passionais. Se a sociedade, a escola e a família se estruturarem para educar os homens, desde a infância, sobre o respeito às mulheres, talvez haja um ambiente menos machista e misógino, onde o corpo feminino não seja visto como uma propriedade.

Apenas em janeiro, 11 mulheres foram mortas no RS por namorados, esposos ou ex-companheiros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

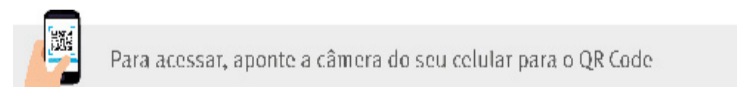
f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O JC Te Lembra, resumo de notícias do Jornal do Comércio, estará no ar a partir das 13h nas redes sociais do JC. Um dos assuntos da semana foi a posse do novo presidente da Assembleia Legislativa, Sergio Peres, evento prestigiado pelo governador Eduardo Leite.



Nem todo empreendedor aprende isso no começo da sua trajetória, mas pode fazer toda a diferença no fluxo de caixa: é possível antecipar o recebimento das vendas. Mire o QR Code e assista ao vídeo da equipe do GeraçãoE, em parceria com a Vero, para entender.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Apesar do Índice de Confiança da Indústria (ICI) ter subido 3,5 pontos em janeiro, o ambiente macroeconômico ainda é complexo. A política monetária seguirá contracionista por um tempo e esse resultado apenas compensa parte da confiança perdida nos últimos meses de 2025.” **Stéfano Pacini**, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

“Estar presente no Inspiramais reforça o papel dos nossos institutos no apoio à indústria, levando soluções tecnológicas aplicadas a temas como segurança química em materiais, sustentabilidade e atendimento às exigências de mercado.” **Eve Melo**, gerente de operações do Instituto Senai de Tecnologia em Couro e Calçado (IST C&C).

“O e-commerce precisa encarar a inadimplência como parte da jornada do cliente. Quem continuar apostando apenas na cobrança tradicional vai perder espaço.” **Thiago Oliveira**, CEO da Monest.

“A nova Ipiranga é uma oportunidade de enfrentar um passivo histórico da cidade. As audiências públicas dão legitimidade ao processo: apresentamos a proposta, ouvimos a população, ajustamos e aprimoramos antes de encaminhar à Câmara. Porto Alegre ganha quando a decisão é feita com diálogo e participação.” **Sebastião Melo**, prefeito de Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em vez de criticar a família, a religião, as pessoas, mude, perdoe, recicle seu modo de ser e pensar. Procure ser diferente, perdoadando a todos e começando um novo dia com amor e novas esperanças. Jamais se envergonhe de ser bom e viver a fé! Acredite em Deus e em si mesmo e não se deixe influenciar por pessoas negativas ou maus pensamentos.

Meditação

Não tente mudar as pessoas. Em primeiro lugar, modifique seu modo de agir e pensar.

Confirmação

“Eu sou a videira e vós, os ramos. Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas